



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Meta-heurísticas para otimização:
Otimização por Enxame de Partículas
Particle Swarm Optimization - PSO

César Lincoln Cavalcante Mattos

Junho 2018

Objetivos de Aprendizagem

- Revisar os conceitos básicos de otimização meta-heurística.
- Motivar o uso da cooperação como estratégia de busca.
- Descrever e analisar o algoritmo de Otimização por Enxame de Partículas (PSO) original e suas principais variantes.
- Exemplificar o uso do método PSO em problemas de otimização numérica.

Conteúdo

① Introdução

Revisão

Motivação

② Otimização por Enxame de Partículas

Conceitos iniciais

Algoritmo PSO Global

Algoritmo PSO Local

Limitações e variantes

③ Exemplos

Otimização numérica

④ Conclusão

Revisão de Conceitos Básicos

Otimização Meta-heurística

- Busca usualmente estocástica para problemas de otimização.
 - Presença de números aleatórios na geração/modificação de soluções candidatas e em tomadas de decisão do algoritmo.
- Obtém “boas soluções” em tempo hábil para problemas complexos a partir de pouca informação *a priori*.
 - Não necessita de gradientes da função objetivo.
 - Não necessita conhecer a forma analítica da função objetivo.
- Pode ser de estado único (ou de trajetória) ou populacional.

Revisão de Conceitos Básicos

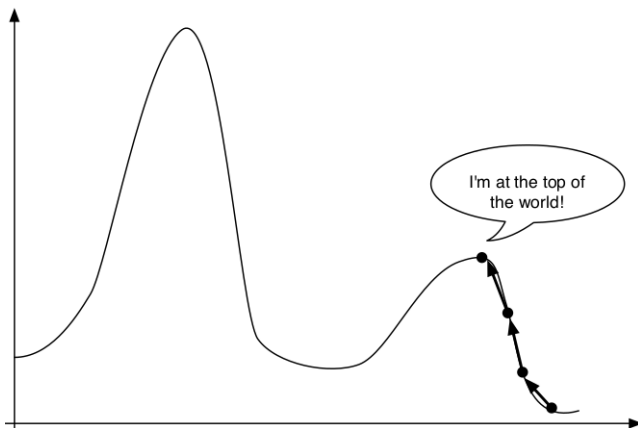


Figura 1: Exemplo de máximo local obtido via gradiente ascendente.

Estratégias de busca



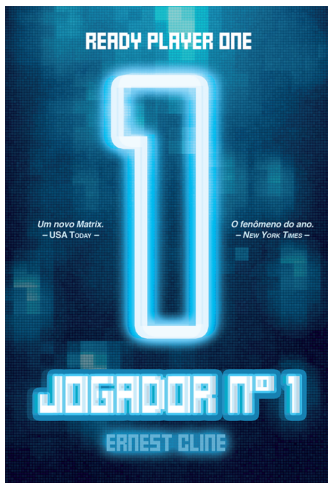
- “Jogador nº 1” é um livro de ficção científica de Ernest Cline.
- Na trama, o criador de um jogo online de realidade virtual esconde um *easter egg* dentro do jogo, prometendo a herança de toda sua fortuna para quem encontrá-lo.
- Como os jogadores devem agir para encontrar o *easter egg*?

Estratégias de busca



- “Jogador nº 1” é um livro de ficção científica de Ernest Cline.
- Na trama, o criador de um jogo online de realidade virtual esconde um *easter egg* dentro do jogo, prometendo a herança de toda sua fortuna para quem encontrá-lo.
- Como os jogadores devem agir para encontrar o *easter egg*?
 - Cada jogador inicialmente possui **pouca informação**.

Estratégias de busca



- “Jogador nº 1” é um livro de ficção científica de Ernest Cline.
- Na trama, o criador de um jogo online de realidade virtual esconde um *easter egg* dentro do jogo, prometendo a herança de toda sua fortuna para quem encontrá-lo.
- Como os jogadores devem agir para encontrar o *easter egg*?
 - Cada jogador inicialmente possui **pouca informação**.
 - Eles devem **cooperar** entre si!

Conteúdo

① Introdução

Revisão

Motivação

② Otimização por Enxame de Partículas

Conceitos iniciais

Algoritmo PSO Global

Algoritmo PSO Local

Limitações e variantes

③ Exemplos

Otimização numérica

④ Conclusão

Intuição



Figura 2: Ilustração de cardumes de peixes e grupos de pássaros.

Inteligência de Enxame (*Swarm Intelligence*)

- Propriedade em que comportamentos pouco sofisticados em conjunto resultam em **ordenamento global emergente**.
- Comportamento de resolução de problemas baseado na **interação entre agentes**.
- **Métodos computacionais:** Algoritmos PSO e ACO.

Algoritmo PSO

Otimização por Enxame de Partículas

PSO - Particles Swarm Optimization

- Inspiração no comportamento social e na auto-organização de grupos de pássaros migratórios e cardumes de peixes¹.
- **Partícula**: Representa uma possível solução.
 - Sua posição contém os valores das componente da solução.
 - Sua velocidade indica a tendência de movimento pelo espaço.
- **Enxame**: Grupo de partículas que buscam otimizar a mesma função.
- **Ideias básicas**
 - Um indivíduo tende a revisitar a melhor posição encontrada por ele.
 - Um indivíduo tende a se mover na direção da melhor posição encontrada por seus informantes.
- Equilíbrio entre **exploração** e **exploração**.

¹Kennedy e Eberhart, 1995.

Algoritmo PSO

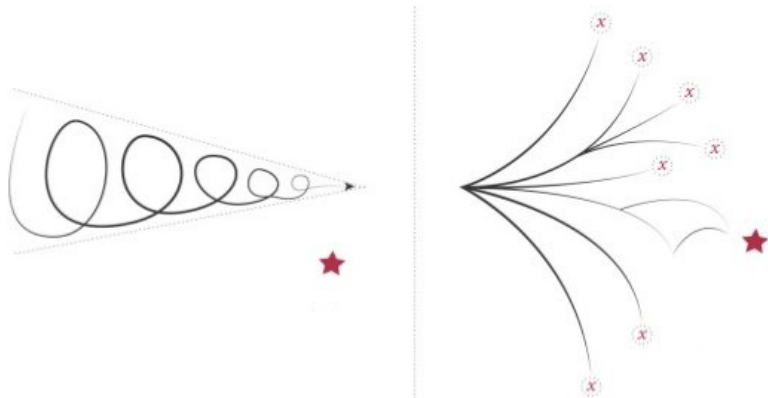


Figura 3: Ilustração da necessidade de equilibrar exploração e exploração. O excesso de exploração (à esquerda) ou exploração (à direita) resultam na perda de boas soluções (estrela).

Algoritmo PSO

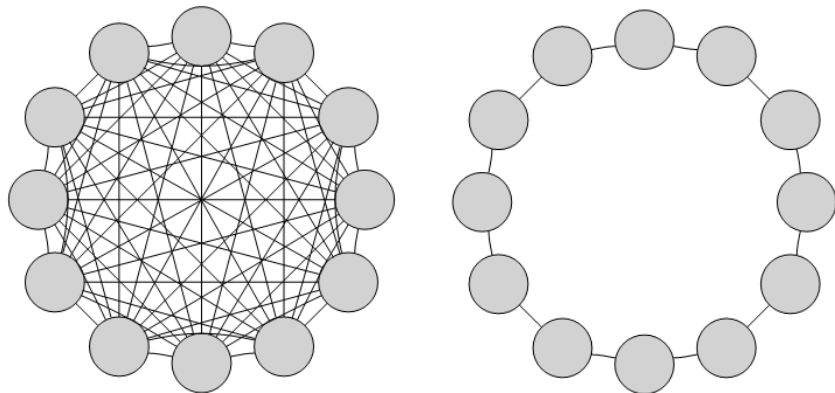


Figura 4: Topologias global (à esquerda) e local (à direita) de enxames de partículas.

Algoritmo PSO Global

Notação do algoritmo

- Seja um enxame de N partículas com posições \mathbf{x}_i e velocidades \mathbf{v}_i , $i = 1, \dots, N$:

$$\mathbf{x}_i = [x_1, \dots, x_D]^\top, \quad (1)$$

$$\mathbf{v}_i = [v_1, \dots, v_D]^\top. \quad (2)$$

- D : Quantidade de variáveis em cada solução.
- $\mathbf{x}_i \in \mathbb{R}^D$: Posição da i -ésima partícula.
- $\mathbf{v}_i \in \mathbb{R}^D$: Velocidade da i -ésima partícula.
- $\mathbf{p}_i \in \mathbb{R}^D$: Melhor solução encontrada pela i -ésima partícula.
- $\mathbf{g} \in \mathbb{R}^D$: Melhor solução global encontrada pelo enxame.

Algoritmo PSO Global

Resumo do algoritmo

- ① Iniciar as variáveis do algoritmo.
 - Inicializar x_i e v_i de acordo com algum critério.
 - Calcular o valor da função objetivo $f(\cdot)$ para o enxame inicial.
 - Iniciar p_i e g com as melhores soluções iniciais.
- ② Atualizar v_i e x_i aplicando uma regra de atualização das partículas.
- ③ Avaliar $f(\cdot)$ para todas as partículas.
- ④ Atualizar p_i , caso a nova posição da partícula i seja a sua melhor.
- ⑤ Atualizar g , caso uma melhor solução global tenha sido encontrada pelo enxame.
- ⑥ Repetir o procedimento a partir do Passo 1 até que uma condição de parada seja encontrada.

Algoritmo PSO Global

Regra de atualização das partículas

- A cada iteração k atualiza-se as velocidades e posições do enxame:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}), \quad (3)$$

$$\mathbf{x}_i^{(k+1)} = \mathbf{x}_i^{(k)} + \mathbf{v}_i^{(k+1)}. \quad (4)$$

- w : Parâmetro de inércia (usualmente $0,4 \leq w \leq 0,9$).
- c_1 e c_2 : Coeficientes aceleradores (usualmente $c_1 = c_2 = 2,05$).
- \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 : Vetores D -dimensionais de números aleatórios uniformemente distribuídos entre 0 e 1.
- \circ : Notação do produto de Hadamard (produto elemento a elemento).

Algoritmo PSO Global

Regra de atualização das partículas

- A cada iteração k atualiza-se as velocidades e posições do enxame:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}), \quad (3)$$

$$\mathbf{x}_i^{(k+1)} = \mathbf{x}_i^{(k)} + \mathbf{v}_i^{(k+1)}. \quad (4)$$

- w : Parâmetro de inércia (usualmente $0,4 \leq w \leq 0,9$).
- c_1 e c_2 : Coeficientes aceleradores (usualmente $c_1 = c_2 = 2,05$).
- \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 : Vetores D -dimensionais de números aleatórios uniformemente distribuídos entre 0 e 1.
- \circ : Notação do produto de Hadamard (produto elemento a elemento).

Interpretação dos termos de velocidade

- $w\mathbf{v}_i^{(k)}$: Componente de inércia, evita mudanças drásticas.
- $c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)})$: Componente cognitivo da experiência individual.
- $c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)})$: Componente social, referente à busca pela norma social.

Algoritmo PSO Global

Regra de atualização das partículas

- A cada iteração k atualiza-se as velocidades e posições do enxame:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}), \quad (5)$$

$$\mathbf{x}_i^{(k+1)} = \mathbf{x}_i^{(k)} + \mathbf{v}_i^{(k+1)}. \quad (6)$$

- w : Parâmetro de inércia (usualmente $0,4 \leq w \leq 0,9$).
- c_1 e c_2 : Coeficientes aceleradores (usualmente $c_1 = c_2 = 2,05$).
- \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 : Vetores D -dimensionais de números aleatórios uniformemente distribuídos entre 0 e 1.
- \circ : Notação do produto de Hadamard (produto elemento a elemento).

O que acontece se:

- $c_1 > 0$ e $c_2 = 0$?

Algoritmo PSO Global

Regra de atualização das partículas

- A cada iteração k atualiza-se as velocidades e posições do enxame:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}), \quad (5)$$

$$\mathbf{x}_i^{(k+1)} = \mathbf{x}_i^{(k)} + \mathbf{v}_i^{(k+1)}. \quad (6)$$

- w : Parâmetro de inércia (usualmente $0,4 \leq w \leq 0,9$).
- c_1 e c_2 : Coeficientes aceleradores (usualmente $c_1 = c_2 = 2,05$).
- \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 : Vetores D -dimensionais de números aleatórios uniformemente distribuídos entre 0 e 1.
- \circ : Notação do produto de Hadamard (produto elemento a elemento).

O que acontece se:

- $c_1 > 0$ e $c_2 = 0$? **Múltiplos hill-climbings estocásticos independentes.**

Algoritmo PSO Global

Regra de atualização das partículas

- A cada iteração k atualiza-se as velocidades e posições do enxame:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}), \quad (5)$$

$$\mathbf{x}_i^{(k+1)} = \mathbf{x}_i^{(k)} + \mathbf{v}_i^{(k+1)}. \quad (6)$$

- w : Parâmetro de inércia (usualmente $0,4 \leq w \leq 0,9$).
- c_1 e c_2 : Coeficientes aceleradores (usualmente $c_1 = c_2 = 2,05$).
- \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 : Vetores D -dimensionais de números aleatórios uniformemente distribuídos entre 0 e 1.
- \circ : Notação do produto de Hadamard (produto elemento a elemento).

O que acontece se:

- $c_1 > 0$ e $c_2 = 0$? Múltiplos hill-climbings estocásticos independentes.
- $c_1 = 0$ e $c_2 > 0$?

Algoritmo PSO Global

Regra de atualização das partículas

- A cada iteração k atualiza-se as velocidades e posições do enxame:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}), \quad (5)$$

$$\mathbf{x}_i^{(k+1)} = \mathbf{x}_i^{(k)} + \mathbf{v}_i^{(k+1)}. \quad (6)$$

- w : Parâmetro de inércia (usualmente $0,4 \leq w \leq 0,9$).
- c_1 e c_2 : Coeficientes aceleradores (usualmente $c_1 = c_2 = 2,05$).
- \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 : Vetores D -dimensionais de números aleatórios uniformemente distribuídos entre 0 e 1.
- \circ : Notação do produto de Hadamard (produto elemento a elemento).

O que acontece se:

- $c_1 > 0$ e $c_2 = 0$? Múltiplos hill-climbings estocásticos independentes.
- $c_1 = 0$ e $c_2 > 0$? Convergência em um só hill-climbing estocástico.

Algoritmo PSO Global

Regra de atualização das partículas

- A cada iteração k atualiza-se as velocidades e posições do enxame:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}), \quad (7)$$

$$\mathbf{x}_i^{(k+1)} = \mathbf{x}_i^{(k)} + \mathbf{v}_i^{(k+1)}. \quad (8)$$

- w : Parâmetro de inércia (usualmente $0,4 \leq w \leq 0,9$).
- c_1 e c_2 : Coeficientes aceleradores (usualmente $c_1 = c_2 = 2,05$).
- \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 : Vetores D -dimensionais de números aleatórios uniformemente distribuídos entre 0 e 1.
- \circ : Notação do produto de Hadamard (produto elemento a elemento).

O que acontece se:

- O valor de w for baixo?

Algoritmo PSO Global

Regra de atualização das partículas

- A cada iteração k atualiza-se as velocidades e posições do enxame:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}), \quad (7)$$

$$\mathbf{x}_i^{(k+1)} = \mathbf{x}_i^{(k)} + \mathbf{v}_i^{(k+1)}. \quad (8)$$

- w : Parâmetro de inércia (usualmente $0,4 \leq w \leq 0,9$).
- c_1 e c_2 : Coeficientes aceleradores (usualmente $c_1 = c_2 = 2,05$).
- \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 : Vetores D -dimensionais de números aleatórios uniformemente distribuídos entre 0 e 1.
- \circ : Notação do produto de Hadamard (produto elemento a elemento).

O que acontece se:

- O valor de w for baixo? Ênfase em exploração.

Algoritmo PSO Global

Regra de atualização das partículas

- A cada iteração k atualiza-se as velocidades e posições do enxame:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}), \quad (7)$$

$$\mathbf{x}_i^{(k+1)} = \mathbf{x}_i^{(k)} + \mathbf{v}_i^{(k+1)}. \quad (8)$$

- w : Parâmetro de inércia (usualmente $0,4 \leq w \leq 0,9$).
- c_1 e c_2 : Coeficientes aceleradores (usualmente $c_1 = c_2 = 2,05$).
- \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 : Vetores D -dimensionais de números aleatórios uniformemente distribuídos entre 0 e 1.
- \circ : Notação do produto de Hadamard (produto elemento a elemento).

O que acontece se:

- O valor de w for baixo? Ênfase em exploração.
- O valor de w for alto?

Algoritmo PSO Global

Regra de atualização das partículas

- A cada iteração k atualiza-se as velocidades e posições do enxame:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1\mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2\mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}), \quad (7)$$

$$\mathbf{x}_i^{(k+1)} = \mathbf{x}_i^{(k)} + \mathbf{v}_i^{(k+1)}. \quad (8)$$

- w : Parâmetro de inércia (usualmente $0,4 \leq w \leq 0,9$).
- c_1 e c_2 : Coeficientes aceleradores (usualmente $c_1 = c_2 = 2,05$).
- \mathbf{r}_1 e \mathbf{r}_2 : Vetores D -dimensionais de números aleatórios uniformemente distribuídos entre 0 e 1.
- \circ : Notação do produto de Hadamard (produto elemento a elemento).

O que acontece se:

- O valor de w for baixo? Ênfase em exploração.
- O valor de w for alto? Ênfase em exploração.

Versão local do algoritmo PSO

Algoritmo PSO Local

- Limita a comunicação de cada partícula à sua vizinhança.
- **Vizinhança:** Subgrupo de partículas que compartilham informações.
 - É definida no início do algoritmo.
 - Normalmente baseia-se somente nos índices das partículas.
 - Sobreposição-se a outras vizinhanças.
- Substituímos a melhor solução global g por $l_i \in \mathbb{R}^D$, que possui a melhor solução encontrada pela vizinhança da i -ésima partícula.
- Os demais passos são idênticos à versão global.

Versão local do algoritmo PSO

Algoritmo PSO Local

- Limita a comunicação de cada partícula à sua vizinhança.
- **Vizinhança:** Subgrupo de partículas que compartilham informações.
 - É definida no início do algoritmo.
 - Normalmente baseia-se somente nos índices das partículas.
 - Sobrepõe-se a outras vizinhanças.
- Substituímos a melhor solução global g por $l_i \in \mathbb{R}^D$, que possui a melhor solução encontrada pela vizinhança da i -ésima partícula.
- Os demais passos são idênticos à versão global.

Local ou Global?

- A versão Global apresenta convergência mais rápida.
- A versão Local apresenta maior diversidade entre as partículas, o que normalmente implica em melhor exploração.

Interpretação visual do algoritmo PSO

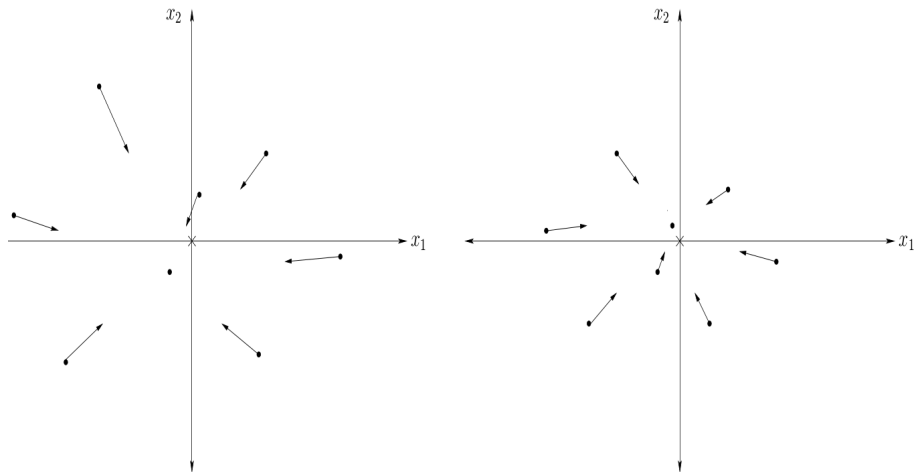


Figura 5: Ilustração do enxame inicial (à esquerda) e após a primeira atualização (à direita) no algoritmo PSO Global.

Interpretação visual do algoritmo PSO

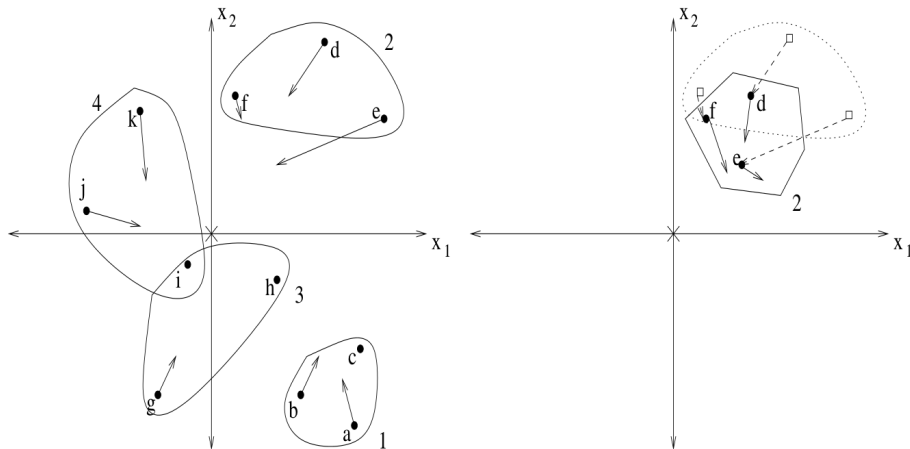


Figura 6: Ilustração do enxame inicial (à esquerda) e após a primeira atualização (à direita) no algoritmo PSO Local.

Detalhes de implementação do algoritmo PSO

- Normalmente são usadas entre 10 e 50 partículas no enxame.
- O enxame inicial pode ser inicializado da seguinte forma:

$$\mathbf{x}_i^{(0)} = \mathbf{x}_{\min} + \mathbf{r} \circ (\mathbf{x}_{\max} - \mathbf{x}_{\min}), \quad (9)$$

$$\mathbf{v}_i^{(0)} = \mathbf{0}. \quad (10)$$

- \mathbf{r} : Vetores de números uniformemente aleatórios entre 0 e 1.
- $\mathbf{x}_{\max}, \mathbf{x}_{\min}$: Vetores de máximos e mínimos valores das componentes.
- O parâmetro de inércia w pode ser decaído ao longo das iterações, priorizando exploração no início e exploração ao final.

Limitações do algoritmo PSO

- **Explosão do enxame**

- Algumas atualizações podem resultar em velocidades muito altas para as partículas.
- As partículas afetadas podem sair da região de busca e nunca voltarem.

²CLERC e KENNEDY, 2002.

Limitações do algoritmo PSO

- **Explosão do enxame**

- Algumas atualizações podem resultar em velocidades muito altas para as partículas.
- As partículas afetadas podem sair da região de busca e nunca voltarem.
- **Alternativa:** Limitar a velocidade máxima das partículas; usar um fator de constrição ($\chi \approx 0,7298$) para as novas velocidades²:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = \chi \left[\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1 \mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2 \mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}) \right]. \quad (11)$$

²CLERC e KENNEDY, 2002.

Limitações do algoritmo PSO

- **Explosão do enxame**

- Algumas atualizações podem resultar em velocidades muito altas para as partículas.
- As partículas afetadas podem sair da região de busca e nunca voltarem.
- **Alternativa:** Limitar a velocidade máxima das partículas; usar um fator de constrição ($\chi \approx 0,7298$) para as novas velocidades²:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = \chi \left[\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1 \mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2 \mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}) \right]. \quad (11)$$

- **Convergência prematura**

- Caso uma partícula atinja a posição da melhor partícula do exame, ou seja, $\mathbf{x}_i = \mathbf{g}$, sua velocidade será atualizada por $\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w \mathbf{v}_i^{(k)}$.
- Persistindo a condição anterior, temos $\mathbf{v}_i \rightarrow 0$.
- Esse efeito pode ocorrer em todas as partículas, paralisando o enxame.

²CLERC e KENNEDY, 2002.

Limitações do algoritmo PSO

• Explosão do enxame

- Algumas atualizações podem resultar em velocidades muito altas para as partículas.
- As partículas afetadas podem sair da região de busca e nunca voltarem.
- **Alternativa:** Limitar a velocidade máxima das partículas; usar um fator de constrição ($\chi \approx 0,7298$) para as novas velocidades²:

$$\mathbf{v}_i^{(k+1)} = \chi \left[\mathbf{v}_i^{(k)} + c_1 \mathbf{r}_1 \circ (\mathbf{p}_i - \mathbf{x}_i^{(k)}) + c_2 \mathbf{r}_2 \circ (\mathbf{g} - \mathbf{x}_i^{(k)}) \right]. \quad (11)$$

• Convergência prematura

- Caso uma partícula atinja a posição da melhor partícula do exame, ou seja, $\mathbf{x}_i = \mathbf{g}$, sua velocidade será atualizada por $\mathbf{v}_i^{(k+1)} = w \mathbf{v}_i^{(k)}$.
- Persistindo a condição anterior, temos $\mathbf{v}_i \rightarrow 0$.
- Esse efeito pode ocorrer em todas as partículas, paralisando o enxame.
- **Alternativa:** Escolha cuidadosa dos parâmetros do algoritmo; execução de busca local em torno de \mathbf{g} .

²CLERC e KENNEDY, 2002.

Variantes do algoritmo PSO

- **Diferentes estruturas para o enxame**
 - Diferentes topologias, estáticas ou dinâmicas.
 - Adição sequencial de partículas.
 - Múltiplos enxames, com cooperação ou competição entre enxames.
- **Diferentes formas de troca de informação**
 - Regras de atualização alternativa para as partículas.
- **Hibridização**
 - Etapas de intensificação via algoritmos locais.
 - Uso de outras meta-heurísticas para definir parâmetros do PSO.

Conteúdo

① Introdução

Revisão

Motivação

② Otimização por Enxame de Partículas

Conceitos iniciais

Algoritmo PSO Global

Algoritmo PSO Local

Limitações e variantes

③ Exemplos

Otimização numérica

④ Conclusão

Exemplo - Função de Rastrigin

- Função de Rastrigin:

$$f(\mathbf{x}) = 10D + \sum_{d=1}^D [x_d^2 - 10 \cos(2\pi x_d)], \quad (12)$$

$$x_d \in [-5.12, 5.12], \quad d \in \{1, \dots, D\}.$$

- Mínimo global: $f(\mathbf{0}) = 0$.
- Exemplos de solução: PSO Global e PSO Local.

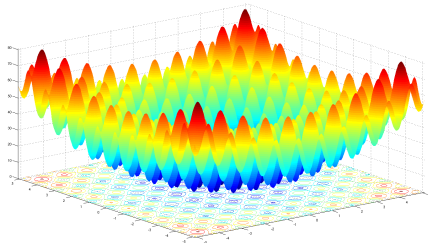


Figura 7: Função de Rastrigin bidimensional.

Exemplo - Função de Schwefel

- Função de Schwefel:

$$f(\mathbf{x}) = 418.9829D - \sum_{d=1}^D x_d \sin(\sqrt{|x_d|}), \quad (13)$$
$$x_d \in [-500, 500], \quad d \in \{1, \dots, D\}.$$

- Mínimo global: $f([420.9687, \dots, 420.9687]) = 0$.
- Exemplos de solução: PSO Global e PSO Local.

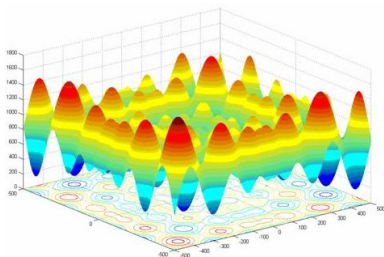


Figura 8: Função de Schwefel bidimensional.

Conteúdo

① Introdução

Revisão

Motivação

② Otimização por Enxame de Partículas

Conceitos iniciais

Algoritmo PSO Global

Algoritmo PSO Local

Limitações e variantes

③ Exemplos

Otimização numérica

④ Conclusão

Revisão

- Cooperação como estratégia de busca.
- Descrição do algoritmo PSO: uma meta-heurística populacional baseada em cooperação.
- Busca de equilíbrio entre exploração e exploração.
- Limitações e variantes do algoritmo PSO.
- Exemplos de otimização numérica estocástica.

Bibliografia

Básica

- ENGELBRECHT, A. P. **Computational intelligence: an introduction**. West Sussex: John Wiley & Sons, 2007.
- LUKE, S. **Essentials of metaheuristics**. Raleigh: Lulu, 2013. Disponível em <http://cs.gmu.edu/~sean/book/metaheuristics>

Adicional

- BONYADI, M. R. *et al.* Particle swarm optimization for single objective continuous space problems: a review. **Evolutionary Computation**, v. 25, n. 1, p. 1-54, 2017.
- CLERC, M.; KENNEDY, J. The particle swarm-explosion, stability, and convergence in a multidimensional complex space. **IEEE transactions on Evolutionary Computation**, v. 6, n. 1, p. 58-73, 2002.
- CLERC, M. **Standard Particle Swarm Optimisation**, 2012. Disponível em http://clerc.maurice.free.fr/pso/SPSO_descriptions.pdf
- JOHNSON, S. **Emergência: A dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades e softwares**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Tarefa

- 1 Implementar o algoritmo **Standard PSO 2011**, proposto por Maurice Clerc.
- 2 Compará-lo com as versões apresentadas em sala de aula (PSO Global e PSO Local) nos problemas de otimização das funções de Rastrigin e Schwefel, com $D = 2$.

Contato

César Lincoln Cavalcante Mattos
cesarlincoln@terra.com.br